



A UTILIZAÇÃO DE CORRENTES ELÉTRICAS EM CONDUTAS TERAPÊUTICAS NA FISIOTERAPIA

Sandro Rocha de Carvalho¹
Gabriela Meira de Moura Rodrigues²

Resumo

Introdução: O uso de correntes elétricas para finalidades terapêuticas como a analgesia ou a estimulação funcional muscular não é algo novo, registros históricos relacionam as primeiras experiências a Duchenne de Boulogne, que em 1867 demonstrou como a corrente farádica podia gerar contrações musculares. A corrente, quando aplicada, tem efeitos de indução nervosa motora ou sensitiva estimulando músculos e tecidos a produzirem endorfina, um hormônio que atua como analgésico. A essa estimulação nomeia-se eletroterapia, a qual vem demonstrando excelentes resultados em tratamentos terapêuticos voltados para a circulação sanguínea, para a recuperação muscular, cicatrização, aumento do fluxo sanguíneo do organismo, ação anti-inflamatória, e até mesmo para fins estéticos, como redução da flacidez e até auxiliando na revitalização facial.

Objetivo: Identificar a ação da captação e operacionalização da energia elétrica em condutas terapêuticas aplicadas à fisioterapia e a identificação de algumas das suas aplicações. **Metodologia:** Trata-se de revisão de literatura, utilizando como critérios de inclusão textos científicos publicados nos últimos cinco anos. **Conclusão:** A aplicação de terapias com a utilização da energia elétrica em condutas fisioterapêuticas traz resultados promissores, pois, demonstra o potencial da utilização desses métodos na redução de sintomas e na apresentação de resultados significativos para o paciente. Destaca-se a limitação da pesquisa e a necessidade de sua ampliação futura, com contribuições que poderão desvelar descobertas científicas importantes na área.

Palavras-chave: Eletroterapia, eletroestimulação, bioeletricidade, fisioterapia.

Referência

- [1] Monteiro EMO, Dantas DA, Fonseca KSQ. A utilização da microcorrente como tratamento de reabilitação dermatológica em adolescentes acometidos por acne grau II. *Revista Liberum accessum*. 2021; 13(1): 1-9.
- [2] Oliveira BV, Figueiredo SC, Silva AS, Salerno GRF. Eletroestimulação no controle da dor na dismenorreia primária. *Fisioter Pesqui*. 2022; 29(2): 154-161.

¹Discente do curso de Fisioterapia da UNINASSAU – SALVADOR. Email: sandrorochadecarvalho@hotmail.com

²Docente da disciplina de Biofísica da UNINASSAU – SALVADOR. Email: gabymeira@gmail.com